Segmento: PUCRS

12/01/2021 | Correio do Povo | Capa | 1

A escalada de sucesso do médico Samuel Greggio

Eduardo Conil

Página 20

12/01/2021 | Correio do Povo | Eduardo Conill | 20

Instituto do Cérebro

Jovem e muito bem focado em suas atividades acadêmicas, o médico Samuel Greggio, professor adjunto na Escola de Ciências da Saúde e da Vida, coordenador do Curso de Graduação em Biomedicina e Pesquisador no Instituto do Cérebro – InsCer da PUC RS, está sendo alvo de mais uma distinção, merecidíssima. Foi convidado para ser o Professor Homenageado da primeira turma de formandos do Curso de Biomedicina da universidade. E, para tanto, recebeu emocionante mensagem dos alunos sobre sua excelência como mestre e amigo, como guia do presente e orientador do futuro. Se a idade não me trai, contei 19 alunos unânimes nessa indicação, se faltou algum prometo me redimir. Com permissão da peste, vou assistir a mais essa homenagem, mais um degrau na escada de sucessos de Samuel Greggio.

12/01/2021 | Zero Hora | Capa | 1

Renda do trabalho no RS dá sinais de recuperação

Rendimento do trabalhador foi de R$ 2.413 em novembro. Valor está em alta em relação ao início da pandemia, mas 6,5%, em média, abaixo do nível habitual. | 13

12/01/2021 | Zero Hora | Notícias | 13

Renda do trabalho dá sinais de recuperação no Estado

Melhora espelha reabertura da economia, mas nível ainda está 6,5% abaixo do habitual. Caminho para retomada total é longo

Com a reabertura da economia, a renda do trabalho ensaia recuperação no Rio Grande do Sul, mas ainda está 6,5%, em média, abaixo do nível habitual. Embora gere dose de alívio, o resultado sinaliza que o Estado ainda tem de percorrer um longo caminho para recompor todos os prejuízos da crise do coronavírus, pontuam especialistas. Para calcular o percentual, ZH comparou dois indicadores que aparecem na Pnad Covid-19, pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com dados desde maio.

O primeiro é batizado como rendimento real efetivamente recebido. Representa a quantia que, de fato, foi para o bolso dos trabalhadores e empresários graças a atividades profissionais - com ou sem carteira assinada. Em novembro, mês mais recente com estatísticas disponíveis, esse valor foi de R$ 2.413, em média, no Rio Grande do Sul.

O segundo indicador é o rendimento real normalmente recebido. Trata-se do salário que os profissionais costumavam ganhar com o trabalho. É a quantia usual que iria para o bolso dos ocupados. Esse valor foi estimado em R$ 2.581.

Moral da história: os trabalhadores gaúchos receberam R$ 168 a menos, em média, do que ganhariam, em tese, no penúltimo mês de 2020. Vem daí a baixa de 6,5%.

- As flexibilizações de atividades ficaram maiores ao longo dos meses. Mas ainda vemos setores importantes da economia, como serviços, que contratam muita gente, sofrendo, seja pelas limitações ou pelas mudanças de hábitos dos consumidores. Não chega a surpreender o fato de a renda não ter alcançado o nível normal até o momento. Afinal de contas, ainda estamos na pandemia - explica o economista Guilherme Stein, professor da Unisinos.

Apesar de seguir abaixo do patamar habitual, o rendimento efetivamente recebido em novembro foi o maior desde o começo da crise. Em maio, primeiro mês da pesquisa do IBGE, esse valor havia sido estimado em R$ 2.102. Ou seja, a quantia aumentou em R$ 311 (ou 14,8%), até chegar a R$ 2.413 no penúltimo mês do ano passado.

Na visão da economista Izete Pengo Bagolin, professora da Escola de Negócios da PUCRS, parte dos trabalhadores que perderam o emprego no começo da pandemia pode ter migrado para outras atividades nos meses seguintes. Ou seja, na procura de retomada da renda, essa parcela pode ter buscado nichos com demanda mais aquecida durante a crise. Por exemplo, o de serviços de reparos em residências.

- No primeiro momento, trabalhadores ficaram afastados de suas atividades. Houve contração mais significativa da economia. Depois, as famílias podem ter se adaptado ao novo contexto. Já para quem não perdeu o emprego, quando as atividades são retomadas, existe a possibilidade de trabalhar por mais tempo e, assim, ganhar mais - frisa a professora.

Na média brasileira, o cenário é semelhante. Em novembro, o rendimento efetivamente recebido foi estimado em R$ 2.205 no país, aponta o IBGE. A cifra representa alta de 12,8% em relação a maio (R$ 1.954).

Contudo, a marca está 5,5% abaixo do nível normalmente recebido, em média, pelos trabalhadores e empresários: R$ 2.334. Isso quer dizer que, a exemplo do caso gaúcho, a recuperação dos salários no Brasil ainda é parcial.

Além de ficar acima da média nacional, a renda recebida no Rio Grande do Sul foi a quarta maior do país em novembro. À frente dos gaúchos, estão Rio de Janeiro (R$ 2.625), São Paulo (R$ 2.694) e Distrito Federal (R$ 3.745), que lidera o ranking.

O Paraná, na quinta colocação, está praticamente colado no Rio Grande do Sul. Em novembro, a renda recebida pelos paranaenses foi, em média, de R$ 2.412. Ou seja, ficou R$ 1 abaixo da gaúcha (R$ 2.413). O Maranhão tem o rendimento médio mais enxuto do país: R$ 1.403. Alagoas responde pela segunda menor marca (R$ 1.532).

Cenário de reação, mas com riscos

O cenário para a economia é de melhora em 2021, mas riscos permanecem no horizonte e podem dificultar a recuperação do trabalho e da renda, ponderam especialistas. Neste momento, há grande expectativa pelo início da vacinação contra a covid-19 no país. O cronograma de imunização é considerado crucial para frear os casos de coronavírus e, assim, permitir a reação gradual nos negócios.

- 2021 deve ser um ano de readaptação, de transição. Com a volta às aulas e o retorno de outras atividades, possivelmente teremos recontratações. Mas a tendência, pelo menos agora, é de uma recuperação lenta, tanto no mercado formal quanto no informal - ressalta a economista Izete Pengo Bagolin, professora da Escola de Negócios da PUCRS.

Além do coronavírus, o fim do auxílio emergencial pode conter a retomada dos negócios na largada do ano, indica o economista Guilherme Stein. O professor da Unisinos lembra que o benefício concedido pelo governo federal serviu para estimular a demanda por bens e serviços em 2020. Contudo, diante das dificuldades nas contas públicas, o auxílio foi encerrado na virada do ano. Por ora, não há sinalização de retorno do programa.

- Com o impacto da vacina, podemos ter boas notícias. Existem pontos de otimismo para o ano, mas também há outros de preocupação - sublinha Stein.

Em novembro, o número de desempregados foi estimado em 561 mil no Rio Grande do Sul, indica a Pnad Covid-19. Representa leve baixa de 0,7% frente a outubro (565 mil).

No começo da pesquisa do IBGE, em maio, o contingente era menor, de 480 mil. Uma pessoa é considerada desempregada quando está sem trabalho, formal ou informal, e continua à procura de novas oportunidades.

Segmento: Interesse

12/01/2021 | Cidade | Painel | 3

Prouni

O quantitativo de bolsas ofertadas para a primeira seleção de 2021 do Programa Universidade para Todos (Prouni) será de 162.022 vagas, sendo 76.855 bolsas integrais e 85.167 parciais. O Ministério da Educação (MEC) publicou todas as informações sobre as vagas disponíveis para que os interessados em disputar uma bolsa possam consultar, com antecedência, as opções ofertadas para todo o país. O período de inscrições é de 12 a 15 de janeiro.

12/01/2021 | Cidade | Educação | 8

Maratona Enem oferece aulas virtuais gratuitas na reta final

Da Redação

Faltando poucos dias para as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), os estudantes têm a oportunidade de revisar conteúdos e conferir dicas que podem garantir o ingresso em um curso de graduação. A Maratona Enem oferece uma série de aulas ao vivo, repassando conteúdo de diversas disciplinas, com professores especialistas de várias partes do país. Para acompanhar as aulas, que têm quatro horas de duração cada, os estudantes não precisam de cadastro. O acesso é gratuito e, para participar, basta acessar o canal no YouTube Soluções Moderna nos dias 7, 8, 14, 16, 21 e 23 de janeiro, sempre às 14h.

A Maratona Enem é um projeto do governo do Distrito Federal, em parceria com estados e municípios de todas as regiões do Brasil. “O objetivo é auxiliar os estudantes em todas as áreas do conhecimento exigidas no Enem nesse ano tão atípico”, pontuou o secretário estadual de Educação do DF, Leandro Cruz. Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anisio Teixeira (Inep), 5.783.357 estudantes estão inscritos para o exame. As provas estão previstas para os dias 17 e 24 de janeiro, para o Enem impresso, e para os dias 31 de janeiro e 7 de fevereiro, para a versão digital, novidade deste ano.

Confira o cronograma das aulas:

AULÃO 5
LIVE: 14/01 – 14h
Redação
Linguagens
Ciências Humanas: Geografia, História, Filosofia e Sociologia

AULÃO 6
LIVE: 16/01 – 14h
Redação
Linguagens
Ciências Humanas: Geografia, História, Filosofia e Sociologia

AULÃO 7

LIVE: 21/01 – 14h
Matemática
Ciências da Natureza: Biologia, Física Química

AULÃO 8
LIVE: 23/01 – 14h
Matemática
Ciências da Natureza: Biologia, Física e Química

IMPORTANTE:
Aulões 1, 2 e 3 e 4 já estão disponíveis no canal.

12/01/2021 | Correio do Povo | Ensino | 9

ProUni tem10.525 bolsas no RS

Começam hoje, e seguem até sexta-feira (15/1), as inscrições às bolsas do Programa Universidade para Todos (ProUni), para estudos em instituições privadas de Ensino Superior que aderiram ao programa nacional do Ministério da Educação (MEC). O RS é um dos estados (junto com SP, MG e PR) com o maior número de ofertas, totalizando 10.525 bolsas: 5.272, integrais; e 5.253, parciais, nessa primeira seleção de 2021. Entre as particulares gaúchas que oferecem vagas via ProUni está a Unisinos, com campi em São Leopoldo e Porto Alegre. Para este 1° semestre/21, a universidade abre 327 vagas, em bolsas integrais para graduação nas modalidades presencial, híbrida e a distância (EAD). Para concorrer, é necessário cumprir critérios (box) e se inscrever no site do MEC, utilizando a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2019.

Com sede em Caxias e campi em várias cidades da Serra, a Universidade de Caxias do Sul (UCS) disponibiliza 888 vagas pelo ProUni. São bolsas integrais e parciais, em cursos presenciais ou EAD, com inscrições pelo site do ProUni. Nos cursos presenciais, são 386 bolsas integrais (100%) e 194 parciais (50%); e tem 308 bolsas integrais para EAD. A relação das instituições e dos cursos disponíveis, o cronograma do ProUni, as opções ofertadas por cidades e tipo de bolsa (integral e parcial), bem como modalidade (presencial e a distância) constam na página do ProUni na Internet (box). O resultado da 1ª chamada do ProUni sairá no dia 19/1; e haverá ainda duas oportunidades para os candidatos concorrerem às bolsas de estudo: a 2ª chamada e a lista de espera.

Critérios

Para bolsas integrais, o aluno deve comprovar renda familiar bruta mensal de até 1,5 salário mínimo (R$ 1.650) por pessoa. Para bolsas parciais, a renda familiar bruta mensal é de até 3 salários mínimos por pessoa (R$ 3.300).

Nesta edição, exige ter feito o Enem 2019 (mínimo de 450 pontos de média e não ter tirado zero na Redação).

Precisa ter cursado Ensino Médio completo na rede pública; ou sido bolsista integral, na rede privada. Professores do ensino público podem disputar bolsa (sem limite de renda).

As vagas são para candidatos sem diploma superior.

Detalhes e edital do ProUni em: https://bit.ly/3sa6WNr.

12/01/2021 | Correio do Povo | Ensino | 9

MEC muda as regras para avaliar a Educação Básica

Alterações visam ajustar o Saeb às mudanças na Base Nacional Comum Curricular, à nova política de alfabetização e ao novo Ensino Médio

A avaliação dos estudantes da Educação Básica começa a ter novas regras. Em portaria publicada ontem no Diário Oficial da União,

o Ministério da Educação (MEC) definiu diretrizes gerais para a implementação do novo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). As alterações visam ajustar o Saeb às mudanças na Base Nacional Comum Curricular, observadas as Diretrizes Curriculares Nacionais; na Política Nacional de Alfabetização; e no novo Ensino Médio. Atualmente, a avaliação do Saeb ocorre a cada dois anos, junto a estudantes de 2°, 5° e 9° ano do Ensino Fundamental, e do 3° ano do Ensino Médio. Entre outros pontos, a portaria indica que devem ser formulados novos objetivos para a avaliação dos alunos do Ensino Médio, que ocorrerá de maneira seriada e será um exame alternativo de ingresso ao Ensino Superior.

Já a portaria publicada em maio, diz que, a partir de 2021, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) passará a avaliar os estudantes todos os anos, a partir do 2° ano do Ensino Fundamental até o final do Ensino Médio. O texto recente incluirá, a partir de agora, a Educação Infantil (0 a 5 anos), que será avaliada a cada dois anos, exclusivamente pela aplicação de questionários eletrônicos de natureza não cognitiva.

PARCERIAS.

Ainda pela portaria, o Inep deve realizar em parceria com estados e municípios, um Saeb censitário, anual e para as quatro áreas do conhecimento da Educação Básica; e ampliar a população de referência da avaliação e das condições de acessibilidade dos testes e dos questionários, com progressiva aplicação eletrônica dos exames.

12/01/2021 | Diário de Santa Maria | Educação | 4

Às vésperas das provas! Enem tem novo horário

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) adicionou, ontem, mais um elemento ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Em nota, a instituição, informou que, nesta edição, o acesso aos locais de prova será liberado mais cedo que o de costume. A menos de uma semana do primeiro dia de prova - marcada para este domingo, a notícia reforça o nervosismo e a ansiedade que costumam acompanhar os candidatos. Além da preparação, há ainda polêmicas envolvendo adiamentos por causa da pandemia da Covid-19 - fato que ampliou o abismo entre os ensinos público e privado no país. Enquanto não há uma decisão sobre o pedido da Defensoria Pública da União para adiar as provas por conta do avanço da pandemia, a data está mantida. E até que se tenha uma definição, a data da prova fica mantida, e o candidato precisa estar preparado.

Para auxiliar, o Diário ouviu professores e reuniu dicas para ajudar nessa reta final. Afinal, segundo o Inep, são 5,7 milhões de inscritos nas duas modalidades de prova (impressa e digital), o que representa um aumento de 13,5% em relação ao quantitativo da última edição.

O QUE MUDA

A medida de antecipar o acesso aos locais de prova, segundo o Inep, busca evitar aglomerações e a consequente disseminação da Covid-19. Em uma nota, o instituto informou que os portões serão abertos às 11h30min (horário de Brasília), e fechados às 13h. Mesmo sem alterações de conteúdo em relação aos anos anteriores, a edição do Enem 2020, certamente, será uma experiência diferente para os candidatos. Além da mudança na data - inicialmente, as pro- vas estavam marcadas para novembro de 2020 - e no horário de acesso, o uso de máscara será obrigatório e haverá menos alunos por sala de aula, segundo o Ministério da Educação (MEC). Os participantes e os demais envolvidos nos processos nos dias de provas deverão seguir uma série de cuidados para evitar a transmissão do vírus (confira na página ao lado). Conforme a professora de espanhol Aline Barbosa, os candidatos podem esperar um Enem no mesmo nível dos anteriores.

- É uma prova complexa, e o nível de dificuldade é o mesmo dos outros anos, tanto na prova digital quanto na impressa. Na minha disciplina, por exemplo, nunca vi aluno acertar todas as questões - diz a professora. O Diário conversou com professores de dois cursinhos pré-vestibulares da cidade para saber quais são as apostas para a prova deste domingo. No site do Diário, há vídeos com explicações dos conteúdos de cada disciplina. Porém, a dica do professor de literatura e sócio-proprietário do Doctor Pré-Vestibular, Escobar Nogueira, é não deixar de lado o descanso da mente.

Em uma edição atípica, preocupação com riscos da pandemia se une ao nervosismo com o conteúdo

A estudante Thauani Ferreira Ludwig, 20 anos, tem como objetivo passar em Medicina. Ela afirma que a transição para as aulas virtuais em decorrência da pandemia foi bem sucedida. — Esta será a quarta vez que farei o Enem. Então, existe uma pressão, e isso pode atrapalhar um pouquinho. Mesmo com tantas mudanças nos estudos, eu me sinto mais preparada, pois tive mais tempo para estudar. Fui para casa da minha familia, em Roque Gonzales, quando aderimos ao ensino remoto, e organizei bem meus horários —conta a candidata. O que mais preocupa Thauani no dia da prova são os desafios relacionados à pandemia:

— Em relação a fazer a prova, estou mais preocupada com os cuidados de prevenção à Covid-19. O uso da máscara, por exemplo, sempre gera algum tumulto. A máscara atrapalha bastante para respirar e acaba provocando um pouco de dor de cabeça. Com aulas remotas para a maioria dos candidatos, a preparação pode ter sido difícil, especialmente para quem não teve estrutura para manter o ritmo de estudo. Mesmo com essas dificuldades, a candidata a uma vaga de Medicina busca superar as metas obtidas nas edições anteriores. — Pretendo melhorar meu desempenho na redação. Ano passado, eu tirei 800 e, neste ano, pretendo tirar entre 940 e 960. E, claro, conseguir acertar mais questões — anseia Thauani. Além de servir como porta de entrada em universidades públicas, o Enem também permite o acesso a programas de financiamento estudantil e bolsas de estudo em instituições de Ensino Superior privadas — algumas, inclusive, substituíram processos seletivos pela nota do exame.

ENEM 2020

(ver imagem)

Segmento: Outras Universidades

12/01/2021 | Diário de Canoas | ABC | 2

Inscrições para pós em Terapia Intensiva na Feevale

A Universidade Feevale está com inscrições abertas para a especialização em Terapia Intensiva. O curso está na sua décima edição e tem como objetivo capacitar profissionais da saúde para atuar na assistência ao paciente gravemente enfermo. Destinada a enfermeiros e fisioterapeutas, a especialização tornará o egresso atento às normas e exigências que existem no cuidado ao paciente. As aulas estão previstas para começar em março e os encontros ocorrerão aos sábados. As inscrições podem ser feitas através do site www.pos.feevale.br, onde também podem ser acessadas informações como financiamento e corpo docente.

12/01/2021 | Diário Popular | Cidades | 7

Epicovid terá mais duas etapas no Rio Grande do Sul

Coordenada pela UFPel, pesquisa utilizará novo método de teste para detectar o coronavírus

O estudo de Evolução da Prevalência de Infecção por Covid-19 no Rio Grande do Sul (Epicovid19-RS), que estima o número de casos de coronavírus na população gaúcha, será estendido em mais duas etapas com recursos adicionais do programa Todos pela Saúde.

A próxima etapa, que será realizada de 5 a 8 de fevereiro, traz um diferencial em relação às anteriores: a inclusão de um novo teste de anticorpos para a Covid-19 ao lado dos testes rápidos e entrevistas que já fazem parte dos procedimentos de coleta de dados do estudo. A decisão de incluir o método de testagem desenvolvido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) baseia-se numa maior precisão do exame para identificar a presença de anticorpos para a Covid-19, especialmente em casos de infecções mais antigas.

Em um estudo comparativo realizado pelos pesquisadores da UFPel, o teste batizado de S-UFRJ apresentou alta sensibilidade e estabilidade - em torno de 92% - para detectar anticorpos mesmo após cinco meses da infecção, enquanto os testes rápidos da marca Wondfo, já utilizados nos estudos populacionais, mostraram quedas substanciais de sensibilidade para identificar anticorpos da Covid-19 depois de três a quatro meses da infecção.

“Testes sorológicos, do tipo que detectam a presença de anticorpos no soro sanguíneo, são fundamentais em contextos de surtos de doenças infecciosas. Eles têm o potencial de identificar a real prevalência da infecção, permitindo que medidas como a taxa de mortalidade sejam calculadas com precisão e estratégias de enfrentamento da pandemia sejam tomadas com base em evidências”, diz a epidemiologista Mariângela Silveira, integrante da equipe de cientistas da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), que coordena a pesquisa.

Mesmo público, mesma cidades
O funcionamento da pesquisa segue o mesmo: entrevistadores coordenados pelo Instituto de Pesquisa e Opinião (IPO) visitam as casas de 4,5 mil famílias em nove cidades gaúchas, para convidar os moradores a realizar os testes e responder a um breve questionário sobre ocorrência de sintomas e acesso a serviços de saúde. O estudo em andamento terá ainda mais uma etapa em abril, em data a ser definida pela coordenação da pesquisa.

“Na prática, quase nada vai mudar para quem participa da pesquisa. A partir de um único furinho na ponta do dedo do participante, os entrevistadores coletam as amostras tanto para o teste rápido quanto para o Elisa”, explica Silveira.

No caso do Elisa-UFRJ, três gotas da amostra sanguínea são depositadas em sequência em uma fita de papel filtro. Após absorção e secagem (aproximadamente 15 minutos), o material é acondicionado em sacos plásticos vedáveis e encaminhado para análise pelo Laboratório de Vacinologia do Núcleo de Biotecnologia da UFPel. O tempo previsto para processamento dos resultados é de uma semana. Para o teste rápido, uma gota da amostra é colocada no aparelho do exame, que faz a leitura em aproximadamente 15 minutos. O participante conhece o resultado na hora.

“Neste momento, precisamos das melhores evidências para estimar o número de pessoas que já tiveram coronavírus na população gaúcha. Essa informação permite monitorar o avanço da pandemia no estado e fornecer subsídio para políticas públicas e medidas de isolamento social”, comenta o coordenador geral do Epicovid19, Pedro Hallal.

Sobre o estudo
O Epicovid19, único estudo populacional sobre coronavírus no mundo a realizar oito fases de acompanhamentos com a população das mesmas cidades, é coordenado pela Universidade Federal de Pelotas e pelo Governo do Estado Rio Grande do Sul. O objetivo do estudo é estimar o percentual de gaúchos infectados pela Covid-19; avaliar a velocidade de expansão da infecção; fornecer indicadores precisos para cálculos da letalidade e determinar o percentual de infecções assintomáticas ou subclínicas.

O estudo conta com financiamento do programa Todos pela Saúde, do Banrisul, do Instituto Serrapilheira, da Unimed Porto Alegre e do Instituto Cultural Floresta. A pesquisa mobiliza ainda uma rede de doze universidade públicas e privadas em todo o estado: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA); Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos); Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc); Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ); Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Universidade Federal do Pampa (Unipampa/Uruguaiana); Universidade de Caxias do Sul (UCS); IMED e Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS/Passo Fundo), Universidade de Passo Fundo (UPF) e Universidade La Salle (Unilasalle).

12/01/2021 | Folha do Mate | Giro da Notícia | 14

Vestibular de Verão da Unisc tem abstenção de 13,49%

A Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) realizou, na tarde do sábado, 9, o Vestibular de Verão 2021. Os cursos com maior procura no processo seletivo foram, respectivamente, Medicina, Medicina Veterinária, Psicologia, Direito, Enfermagem e Odontologia. A prova de proficiência em Língua Portuguesa – Redação, foi aplicada em todos os campus da Unisc e contou com abstenção de 13,49% em relação ao número total de inscritos.

Os vestibulandos puderam escolher entre duas temáticas para desenvolver os textos argumentativos: 'Brasil é o 2º país com menos noção da própria realidade, aponta pesquisa' – uma reportagem extraída da Folha de São Paulo; e 'Art. 3º da Constituição' – que propunha uma reflexão sobre os objetivos fundamentais da Constituição brasileira. A lista de classificados será disponibilizada no site unisc.br

12/01/2021 | Jornal do Comércio | Artigos | 4

A democracia venceu

A partir de 2017 começou a aparecer nos EUA bibliografia alertando sobre as ameaças à democracia. Menciono alguns itens. Um dos livros mais conhecidos foi On Tyranny (Sobre a Tirania) de Timothy Snyder. No ano seguinte, 2018, Yascha Mounk publicou The People VS Democracy (O Povo contra a Democracia). Ainda em 2018 saiu pela Zahar em tradução brasileira Como as Democracias Morrem, lançado no mesmo ano nos EUA. Em 2019, indiretamente sobre o mesmo tema, mas com título diferenciado, saiu de Steven Hassan o The Cult of Trump (O Culto de Trump). Depois a bibliografia se voltou para o problema jurídico político do impeachment de Trump.

Além disso, se debruçou como nunca sobre a situação social dos americanos menos afortunados. Veja: Deaths of Despair and the Future of Capitalism, Princeton UP, 2020 (Mortes por Desespero e o Futuro do Capitalismo. Hoje, dias após o assalto ao Congresso Americano, recorro a uma advertência antiga. A análise mais importante sobre a fragilidade da democracia americana ainda é a The Imperial Presidency (A Presidência Imperial) de Arthur Schlesinger Jr. (1973). Nas últimas páginas o autor se refere à tragédia de Watergate e à desgraça de Nixon.

E escreve, em outras palavras: Se o presidente pode fazer o que bem entende, mesmo o proibido e o ilegal, ele vai acabar fazendo exatamente isto. Implicitamente, o autor afirma que tal procedimento é a afirmação da tirania e o assassinato da democracia. Ora se Nixon foi perdoado, qualquer outro, na mesma situação, também conta receber a mesma benesse. Só uma punição exemplar vai, efetivamente, impedir desmandos presidenciais. Schlessinger termina com uma admoestação. Relembrando dados analisados no livro, é possível afirmar que um surto de corrupção parece visitar a Casa Branca em ciclos de 50 anos... [Assim]... em torno de 2023, o povo americano deveria assumir uma atitude de alerta...

Além de uma capacidade invejável de previsão, Schlessinger nos dá também uma lição sobre a democracia e uma recomendação para preservá-la. A ameaça à democracia não vem de baixo, mas de cima. A democracia venceu quando os votos institucionalmente corretos foram respeitados. O líder antidemocrático que abusa do poder deve ser exemplarmente punido.

Francisco de Araujo Santos
Professor de Administração da Ufrgs aposentado

12/01/2021 | Jornal do Comércio | Fechamento | 24

Gestão

O presidente da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), mantenedora da Universidade Feevale, Roberto Cardoso, anunciou que a associação assume a gestão do Teatro Feevale por meio de sistema de locação. Na coordenação do espaço – que completa 10 anos em 2021 - estará a jornalista e gestora cultural Patricia Scossi, que esteve à frente do teatro por oito anos, quando a gestão era da Opus Entretenimento.

12/01/2021 | Jornal NH | Comunidade | 4

Taxa de contágio da Covid cai em análises da Feevale

Para o coordenador do Laboratório de Microbiologia Molecular, Fernando Spilki, números são resultado do lento retorno de diagnósticos

As duas últimas semanas foram de queda nas taxas de contágio da Covid-19 na região, de acordo com as análises do Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale. Depois do pico de casos registrado na semana do Natal, as confirmações caíram pela metade, conforme boletim divulgado na última sexta-feira. Já em relação à semana anterior, a primeira do ano, houve um aumento de 6% de novos pacientes com a doença.

Porém, o coordenador do laboratório e professor do mestrado em Virologia, Fernando Spilki, faz um alerta: em função do início do ano, os serviços ainda não retornaram ao ritmo normal. O total de casos confirmados nas últimas três semanas foi de 3.618, 1.691 e

1.791, respectivamente.

“Nós gostaríamos de acreditar que é realmente um arrefecimento se impondo, mas é bom que a gente aguarde mais uma semana, para poder entender se temos diminuição real no número de casos”, afirma. Diferentes fatores podem estar influenciando nos indicadores, segundo o especialista.

“Há um retorno lento às atividades de diagnóstico, da própria movimentação após o final de ano e também pelo tempo necessário até que se desenvolvam os sintomas”, explica.

Leitos de UTI e mortes

A ocupação nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) foi de 85,80% na última semana, 85% há duas semanas e 100% em levantamento fechado em 25 de dezembro. As mortes em decorrência da doença totalizaram 41 entre os dias 2 e 8 de janeiro, 44 no período anterior e 30 há três semanas.

Mais hospitalizações

Ainda que o relatório traga indícios positivos, a última rodada do distanciamento controlado do Estado, com resultado definitivo divulgado ontem, não diz o mesmo. As regiões de Novo Hamburgo e Taquara retornaram à classificação de alto risco para o novo coronavírus. Um dos principais motivos para a piora no cenário, que estava há duas semanas em bandeira laranja, foi o aumento nas hospitalizações.

19 regiões em bandeira vermelha

Com o indeferimento dos cinco pedidos de reconsideração ao mapa preliminar da 36ª rodada do distanciamento controlado, o Rio Grande do Sul fica quase todo em bandeira vermelha. Dezenove das 21 regiões Covid foram classificadas com risco epidemiológico alto, recebendo bandeira vermelha. Apenas as regiões de Ijuí e Santa Rosa ficaram classificadas na bandeira laranja. O mapa definitivo vai de hoje até a dia 18.

Estado flexibiliza protocolos

O governo do Estado anunciou duas flexibilizações, a partir desta terça-feira, no modelo de distanciamento controlado. Elas modificam o teto de ocupação de parte dos estabelecimentos comerciais e das repartições públicas. No caso do comércio de itens essenciais e não essenciais e oficinas, a ocupação máxima levará em conta o número de clientes e funcionários. Na bandeira amarela, de risco baixo, o limite será de uma pessoa para cada dois metros quadrados.

Na laranja, uma a cada 4 m². Vermelha, uma a cada 6 m²; e preta, uma a cada 8 m². Até então, além do teto de ocupação do espaço físico, o número de trabalhadores era limitado - na preta, por exemplo, era 25%. No caso das repartições públicas, são duas mudanças. Além de ter aumentado o teto em todas as bandeiras, permitirá que os prefeitos criem regras próprias, ampliando para até 100% o limite de ocupação.

12/01/2021 | Jornal VS | Sabe-Tudo | 2

Selo

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turístico e Tecnológico (Sedettec), de São Leopoldo, também está na mobilização de prevenção à Covid e concluiu a segunda fase do programa Selo Estabelecimento Seguro. Uma iniciativa importante em relação ao fortalecimento da economia.

Reconhecimento

O selo também é um reconhecimento de empresários mobilizados com os cuidados com a Covid-19. Nove estabelecimentos receberam a identificação que garante que eles estão seguindo protocolos de segurança contra a doença.

Iniciativa

O Selo Estabelecimento Seguro é uma iniciativa da Prefeitura leopoldense, em parceria com o Sebrae-RS, a Unisinos e o Polo Gastronômico de São Leopoldo.

12/01/2021 | Jornal VS | Sabe-Tudo | 2

Prefeitura e Unisinos promovem ação na Steigleder

A comunidade da Ocupação Steigleder, no bairro Santos Dumont, terá a oportunidade de fazer testes de saúde e receber orientações com a equipe da Unisinos em parceria com a Prefeitura, hoje, das 9 horas às 16 horas.

12/01/2021 | Jornal VS | Comunidade | 4

Queda do contágio é fruto de lentidão nos diagnósticos

Pesquisador da Feevale explica o que ocasionou a redução dos contágios pela Covid-19 na região

As duas últimas semanas foram de queda nas taxas de contágio da Covid-19 na região, de acordo com as análises do Laboratório de Microbiologia Molecular da Universidade Feevale. Depois do pico de casos registrado na semana do Natal, as confirmações caíram pela metade, conforme boletim divulgado na última sexta-feira. Já em relação à semana anterior, a primeira do ano, houve um aumento de 6% de novos pacientes com a doença. Porém, o coordenador do laboratório e professor do mestrado em Virologia, Fernando Spilki, faz um alerta: em função do início do ano, os serviços ainda não retornaram ao ritmo normal. O total de casos confirmados nas últimas três semanas foi de 3.618, 1.691 e 1.791, respectivamente.

“Nós gostaríamos de acreditar que é realmente um arrefecimento se impondo, mas é bom que a gente aguarde mais uma semana, para poder entender se temos diminuição real no número de casos”, afirma. Diferentes fatores podem estar influenciando nos indicadores, segundo o especialista. “Há um retorno lento às atividades de diagnóstico, da própria movimentação após o final de ano e também pelo tempo necessário até que se desenvolvam os sintomas”, explica. Spilki pontua que, se forem analisados os índices a nível nacional, é possível perceber que os casos e óbitos seguem aumentando. O professor estima que nas próximas semanas os números sejam normalizados com a retomada do ritmo de trabalho.

Leitos de UTI e mortes

A ocupação nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) foi de 85,80% na última semana, 85% há duas semanas e 100% em levantamento fechado em 25 de dezembro. As mortes em decorrência da doença totalizaram 41 entre os dias 2 e 8 de janeiro, 44 no período anterior e 30 há três semanas. Conforme o mapa de leitos do Estado (www. covid.saude.rs.gov.br), até a noite de ontem, a taxa de ocupação dos leitos de UTI Adulto do Hospital Centenário, de São Leopoldo, era de 112,5%. Embora na plataforma estadual constem apenas 16 leitos de UTI, o Centenário dispõe de 18 vagas na alta complexidade, levando em consideração os dois novos postos habilitados pelo Ministério da Saúde em dezembro, o que, ainda assim, colocaria a casa de saúde leopoldense em situação de superlotação.

Além disso, 68,8% dos respiradores disponíveis na casa de saúde leopoldense estavam em uso até ontem à noite. Em Sapucaia do Sul, 94,7% dos leitos de UTI do Hospital Municipal Getúlio Vargas (HMGV) estavam em uso. Já entre os respiradores, a taxa de ocupação era 78,9%. Entre 31 de dezembro e 3 de janeiro, a UTI do HMGV enfrentou seu pior momento de superlotação, com 105,3% dos leitos ocupados. Já o Hospital São Camilo, de Esteio, tem a situação mais controlada da região. Até a noite de ontem, sua taxa de ocupação estava em 68,8%

12/01/2021 | Jornal VS | Comunidade | 4

Enfermeira de Esteio morre com Covid-19

O Conselho Regional de Enfermagem do Rio Grande do Sul (CorenRS) publicou, no último sábado, uma nota de pesar lamentando o falecimento da enfermeira Marlei de Melo Policena, de 50 anos. A profissional atuou como 4io. Ela faleceu na manhã de sábado, vítima de Covid-19. Segundo o CorenRS, com Marlei, já são 18 trabalhadores da categoria que morreram em decorrência do novo coronavírus. “O CorenRS transmite toda solidariedade e força a familiares, amigas(os) e colegas”, informou por meio de nota. Marlei era graduada em Enfermagem desde 1997, pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). A despedida foi em São Leopoldo.

12/01/2021 | Jornal VS | Comunidade | 5

Atividades da Corsan em Osório

Um encontro entre representantes da prefeitura de Osório e da Corsan tratou de obras e serviços em andamento. Discutiu-se sobre uma unidade que removerá o fósforo da água, além de contratação de um estudo da UFRGS para verificação da água da Lagoa dos Barros, obras de canalização do esgoto no Centro e o abastecimento de água do bairro Serramar.